

ZYV-4 - Rádio Montanhese

Francisco Simonini da Silva (Xico Simonini)

Nasceu em Viçosa, MG, no dia 18 de novembro de 1941, onde se aposentou como professor-adjunto na Universidade Federal de Viçosa (UFV), e exerceu suas funções no Departamento de Educação, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Participou da fundação de escolas e cursos em todos os níveis. Autor e coordenador da reforma administrativa, didática e pedagógica do Colégio Raul de Leoni, membro da Comissão do Convênio UFV e Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, para a construção do edifício do Colégio Estadual Raymundo Alves Torres, e de outra para análise da Estrutura e Funcionamento do Colégio Universitário (Coluni) da UFV. Tesoureiro da Associação dos Professores da UFV (ASPUV) e presidente (Interino) desta Associação. Membro da diretoria do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG), do Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH/Viçosa e outros. Autor de livros e de crônicas e charges publicados nos periódicos viçosenses. Homenageado pelo Diretório Acadêmico da Escola de Estudos Superiores de Viçosa (ESUV) pelo seu ingresso na Academia de Letras de Viçosa (ALV), sucedendo ao Cônego Antônio Mendes, Cadeira 03, patrono Raul de Leoni Ramos.

Simonini Silva atuou na então ZYV-4, Rádio Montanhese AM Viçosa, de março de 1958 até junho de 1962. Iniciava, assim, seu programa: esta é a ZYV-4, Rádio Montanhese de Viçosa, operando na faixa de 1.600 kilociclos, com seu transmissor Phillips de 100 watts de potência, antena self-suporting de 45 metros, falando de seus estúdios, localizados no 3º andar do edifício João de Barro, na Avenida P.H. Rolfs, 50, na Cidade Universitária de Viçosa, Minas Gerais. A Joalheria Megale, tradição no comércio de joias e relógios da Cidade, informa a hora certa: Em Viçosa são, precisamente, dez horas.

Neste horário, o programa **Convite Para Ouvir a Sua Música** era levado ao ar pelas ondas da então ZYV-4, Rádio Montanhese de Viçosa AM, de segunda a sábado, das 10h às 12h. Produção e apresentação de Simonini Silva. Na mesa de som, José Nicolau Cardoso (Menininho) e, na discoteca, Lúcio Gomide. Oferecimento da Padaria Progresso – que fica ali mesmo, na Rua Arthur Bernardes, 124, onde você encontra o melhor pão da cidade e a presteza e atenção do Itamar e de sua equipe. De Erly Rádio Técnica, do Supermercado VV e da Casa Brasília de Geraldo Andrade.

Solicite a música de sua preferência e nós vamos rodá-la. Antes, você responderá a uma pergunta, se acertar, vai receber uma “cinemascópica”, válida para o horário e a sessão à sua escolha. A propósito, o filme em cartaz, neste final de semana, é o primeiro filme rodado em cinemascope – O Manto Sagrado –, uma produção, de 1953, da Twenty Century Fox, dirigido por Henry Koster, estrelado por Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature e um elenco de primeira grandeza. Você vai gostar, meu ouvinte, minha ouvinte... Tele Música e o nosso-bate por telefone. Neste segmento, cada ouvinte, ao solicitar a música de sua preferência, através do telefone 1242, era colocado no ar eia sendo inquirido sobre detalhes relacionados aos patrocinadores. Respondendo à pergunta, corretamente, o ouvinte recebia como prêmio um ingresso para a sessão do Cinema Brasil. Entrada nominada pelo programa de “cinemascópica”, termo advindo do sistema de produção cinematográfico da época, o Cinemascope.

As músicas mais solicitadas: - Ouça (Maysa) - Menina Moço (Tito Madi) - Poema do Adeus (Miltinho) - Ciclone (Carlos Nobre) - Quem Eu Quero Não Me Quer (Raul Sampaio) - A Noite do Meu Bem (Dolores Duran) - Não Sabemos (Leila Silva) - Nossos Momentos (Elizete Cardoso) - Poema (Renato Guimarães) - Pistom de Gafieira (Silvio Caldas) - Tenho Ciúme de Tudo (Orlando Dias) - E Daí? (Isaurinha Garcia) - Presidente Bossa Nova (Juca Chaves) - Esmeralda (Carlos José) - Quem É (Silvinho) - Lamento (Dorinha Freitas) - Ela Disse-me Assim (Jamelão) - Alguém Me Disse (Anísio Silva). Neste instante, chega ao fim a edição de hoje do seu, do meu, do nosso Convite Para Ouvir a Sua Música. Na mesa de som, José Nicolau e, trabalhando na discoteca, Lúcio Gomide... Alô! Alô! Meu amigo... Alô!

Minha amiga... Alô! Alô! Meu amor... Até amanhã, neste mesmo horário. Vinheta de encerramento: Torna a Sorriento (de Ernesto Curtis).

Simonini Silva atuava na Rádio Montanhesa mas não abandonou a política sindical, nem os diversos movimentos populares reivindicatórios. Essa vocação já era manifesta no jovem estudante que, precocemente, frutificou o espírito na fundação de jornais, juntamente com colegas afins.

Em 1962, ele, Simão Cirineu e Sidney Afonso criaram O Alfinête, jornal extremamente contra o PR de Bernardes, e alfinetou o partido até o final das eleições. A praça de esportes ainda não tinha sido inaugurada -, relata o entrevistado - e nós ouvimos o Dr. Raimundo Torres, que era o prefeito na época dizer o seguinte: *ora a praça não foi inaugurada ainda, mas tá pronta, não foi inaugurada porque o Senador Arthur Bernardes Filho falou para nós inaugurarmos esta Praça um mês antes das eleições municipais*, que seriam em outubro. Mas o prefeito falou na vista de um monte de gente, que era oposição ao chamado PR, o partido de Bernardes. Bom, a partir daí, dentro do meu programa, na Montanhesa, toda vez que eu anunciava um música eu falava assim: *é pessoal, agora nós vamos ouvir fulano de tal, cantando tal música. E vamos abrir a praça de esportes*. Esta frase ficou famosa em Viçosa, durante muito tempo, viria ajudar na campanha e fazer com que o PR e o bernardismo perdesse a prefeitura de Viçosa, pela primeira vez, por voto nas eleições diretas. Foi quando o Moacir Andrade, nas eleições municipais, de 62, foi eleito prefeito adversário do Partido do Bernardes. Bom, antes dessa eleição, a oposição começou a abrir medidas contra mim. Como deixar um cara da Rádio, falando contra um partido que é o dono da Rádio? O Simão Cirineu era o diretor e o seu José Simião foi nomeado pelo Bernardes para tomar conta da Rádio.

Voltando então ao meu discurso, antes que eles me mandassem embora, a gente deu um ultimato para que a Rádio colocasse em dia o salário do pessoal. Nós eramos nove, mais ou menos. O Simão fez uma reunião, aí já com o seu José Simião, que foi nomeado pelo Bernardes pra tomar conta da Rádio. O Zé Simião levou o filho dele, o Franck - um grande amigo meu também - para ser diretor da Rádio. Houve intervenção do PR. Eduardo, filho do deputado Dr. Juarez de Souza Carmo, entrou para ajudar na intervenção. Houve essa chamada greve, o pessoal querendo e a Rádio falando contra. Quando eu vi eu eles iam mandar a gente embora. O pessoal reclamando que estava sem receber, sem receber. Então eu falei, olha gente, se vocês quiserem vamos fazer um movimento para esse pessoal pagar a gente, mas tem o seguinte: eu vou cair fora. Agora, se eu sair, eu espero que ninguém vá ficar aqui não.

Eu me lembro que, às sete horas da noite, o Simão chegou lá e falou: olha gente, eu conversei com o pessoal e não tem condição de fazer o que vocês querem não.

- Então tá bom, nós vamos tirar a Rádio do ar.

O Simão falou: Não, a Rádio não vai sair do ar não. Podem sair que ela vai continuar no ar. Ele pegou sozinho. Foi aí que aconteceu então um detalhe interessante. Eu saí da Rádio, dentro dum ultimato ao diretor artístico da Rádio, que era o Simão Ladeira - grande amigo meu até hoje. E que deve ter muita história pra contar, Aparecida.

Após o movimento dos estudantes, de O Alfinête, de minha campanha no meu programa da Rádio Montanhesa (... E vamos abrir a Praça de Esportes) - que foi o estopim para a minha 'saída' da Montanhesa - , o Simão ficou mais um pouquinho até cairmos fora de lá. E nós saímos. Mas valeu, abriram a Praça de Esportes.

Então, o que eu fiz - naqueles três meses que antecederam aquela eleição de outubro, que ia conduzir o Moacir Andrade à prefeitura, derrotando o PR - eu levei aquela turma toda e montei um serviço de alto-falante: Publicidade Simonini Silva. Funcionava na garagem da casa de minha tia Bininha, mãe do padre Mendes, na Travessa Simonini. A gente puxou um fio de lá até a marquise do prédio da Silviano Brandão com a Rua dos Passos, embaixo tinha o Supermercado VV. Eu coloquei o meu alto-falante lá em cima. Funcionava das cinco da tarde até as nove da noite.

Eu tinha técnico de som e locução. E esse pessoal saiu da Rádio e foi trabalhar comigo. Esse serviço de alto-falante funcionou até outubro, quando terminaram as eleições.

Bom, voltando à Radio Montanhese, quando eu saí de lá, o Franck Simião ficou como diretor-administrativo da Rádio, o Zé Simião se afastou, e colocaram o Simão Ladeira como diretor artístico da Rádio, continuando lá no prédio João de Barro.

SIMÕES, Aparecida. ZYV-\$ Rádio Montanhese de Viçosa. Ondas Médias, Curtas e Frequência Modulada. Páginas 87,88,89,90.